



## **Assembleia da Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

### **MOÇÃO**

#### **52.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL**

#### **“O DIA INICIAL INTEIRO E LIMPO”**

Celebramos os 52 anos do 25 de Abril de 1974, o dia em que o povo português recuperou a liberdade após quase meio século de ditadura.

Recordamos a madrugada de 24 para 25 de Abril, quando um movimento militar, com o apoio do povo, pôs fim a 48 anos de repressão, censura e ausência de direitos fundamentais. Às 22h55 do dia 24, a transmissão da canção “E Depois do Adeus”, de Paulo de Carvalho, marcou o início de uma revolução que mudaria para sempre o rumo do país.

A Revolução dos Cravos devolveu aos portugueses a dignidade, a esperança e a possibilidade de construir uma sociedade mais justa, baseada na liberdade, na igualdade e na solidariedade.

“Escolher” e “ser livre” — hoje palavras simples — eram, antes de Abril, impossíveis. E é precisamente por isso que não podemos esquecer o seu verdadeiro significado.

Neste dia, homenageamos todos os homens e mulheres, civis e militares, que lutaram por um país democrático, alicerçado nos princípios constitucionais da liberdade e da igualdade.

Destacamos também uma das maiores conquistas de Abril: o Poder Local Democrático. As autarquias têm sido fundamentais na consolidação da democracia, aproximando o poder das populações e promovendo uma participação cívica direta, ativa e transformadora.

Mas celebrar abril não é apenas lembrar o passado — é assumir responsabilidades no presente.



## **Assembleia da Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Hoje assistimos ao crescimento de movimentos de extrema-direita em Portugal e na Europa, que colocam em causa conquistas fundamentais da democracia. Discursos de ódio, xenofobia e desinformação ganham espaço no debate público, alimentando divisões e fragilizando a convivência democrática.

Em Portugal, estas tendências já se refletem em tensões sociais e na tentativa de instrumentalizar datas simbólicas como o próprio 25 de Abril, desafiando os valores da revolução.

Assistimos também a tentativas de reescrever a história, desvalorizando o significado de abril e questionando a própria democracia, com discursos que procuram normalizar a ideia de que “esta democracia não serve”.

Mais preocupante ainda é o crescimento de grupos extremistas organizados e o aumento de crimes de ódio dirigidos a minorias, imigrantes, mulheres e à comunidade LGBTQ+, colocando em risco os princípios fundamentais do Estado de Direito.

A isto soma-se a insistência na revisão da Constituição da República Portuguesa, muitas vezes com o objetivo de enfraquecer direitos sociais e laborais conquistados após abril, bem como a pressão para alterar o Código do Trabalho, procurando reduzir direitos, flexibilizar despedimentos e fragilizar a proteção dos trabalhadores.

Estas propostas não surgem isoladas — fazem parte de uma visão que ameaça o equilíbrio entre liberdade económica e justiça social conquistado com o 25 de Abril.

Perante este cenário, importa reafirmar: a democracia não é um dado adquirido — constrói-se todos os dias.

Defender abril é defender a Constituição, os direitos sociais, a igualdade e a dignidade humana. É combater a desinformação, rejeitar o discurso de ódio e promover uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.



## **Assembleia da Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Porque o 25 de Abril não é apenas uma data — é um compromisso coletivo com o presente e com o futuro.

**Assim, os eleitos do PS na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, reunida em sessão ordinária a 20 de abril de 2026, propõem:**

- Saudar e valorizar todas as cidadãs e todos os cidadãos que, durante a ditadura, lutaram pela liberdade e sofreram sob o regime instituído pela Constituição de 1933;
- Saudar o povo português, cuja coragem tornou possível a Revolução de Abril;
- Saudar todos os militares que contribuíram para a instauração e consolidação do regime democrático;
- Saudar todos os autarcas que, ao longo destes 52 anos, trabalharam para melhorar as condições de vida das populações;
- Reconhecer e valorizar o papel das associações, instituições e agentes culturais, sociais e desportivos da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e do concelho de Vila Franca de Xira, enquanto promotores da participação cívica e da construção democrática;
- Saudar as grandes conquistas do pós-25 de Abril, nomeadamente:
  - o Serviço Nacional de Saúde;
  - a Escola Pública;
  - a Segurança Social;
  - a Autonomia Local;
  - e a Autonomia Regional;



## Assembleia da Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Moção apresentada pela bancada do PS, na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e **aprovada por maioria** na Sessão Ordinária de 20 de abril de 2026.

A Presidente da Assembleia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho,

Assembleia de Freguesia de  
Alverca do Ribatejo e Sobralinho  
  
(Rita Merenda)